

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO DAS GRUTAS DE
BOTUVERÁ-SC E FEIÇÕES RELACIONADAS ***

Luís Fernando SILVA DA ROCHA

Espeleólogo GEEP-Açungui - Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná
Caixa Postal 1383 – Curitiba PR – CEP: 80001-970 – Fone/Fax: 2255009 - lu_rocha@starmedia.com

Durante o período de dezembro/1997 a agosto/1998 efetuou-se um mapeamento topográfico da Gruta de Botuverá I (SC-0001) e do patrimônio espeleológico relacionado, visando a execução de um plano de manejo para a cavidade. A Gruta Botuverá I possuía já um mapa topográfico (BOGGIANI et al., 1990), mas este não se prestava para a execução de um manejo interno, visto a sua falta de detalhes e a existência de várias galerias não topografadas. Desta forma um novo mapeamento foi efetuado no interior da gruta, visando um melhor detalhamento dos seus aspectos internos. Para o novo mapeamento, de acordo com o grau de detalhamento/precisão necessário "5D", utilizou-se de bússola e clinômetro de precisão, além de miras e trenas. Buscou-se detalhar a topografia com os seguintes elementos: infra-estruturas de visitação interna pré-existentes; espeleotemas; lagos subterrâneos; drenagens (perenes e/ou permanentes); acúmulo de resíduos; outras interferências antrópicas e/ou elementos relevantes. Ao longo das atividades de prospec o no entorno da gruta principal, localizou-se próximo a primeira, no mesmo paredão, uma pequena cavidade, doravante tratada como Gruta de Botuverá II. Como resultado destes mapeamentos, obteve-se o grau de precisão/detalhamento 5D, pelo método UIS, para ambas as cavidades. Como produto final da atividades elaborou-se um mapa topográfico para cada uma das cavidades constando de proje o horizontal, perfil e cortes longitudinais. Com base nos mapas topográficos foram calculados: a proje o horizontal, o desenvolvimento linear, o desnível total, a área da proje o e o volume aproximado. Executou-se ainda na Gruta de Botuverá I, um levantamento topográfico detalhado de todos os degraus de escadaria pré-existentes, sendo esta detalhada em planta como perfil. Além dos mapeamentos internos, realizou-se, nos mesmos moldes, uma topografia externa, objetivando principalmente relacionar os aspectos morfológicos das cavernas com as fei oes cársticas superficiais e o uso do solo no entorno. Através deste mapeamento foi possível correlacionar as Grutas de Botuverá I e II; amarrar topograficamente as infra-estruturas turísticas pré-existentes com as cavidades; avaliar a distância da frente da lavra de calcário abandonada em rela o   grutas; correlacionar as cotas altimétricas dos lagos do interior da Gruta Botuverá I com a cota do Ribeirão do Sete; conhecer a quantidade de rocha existente sobre as grutas para elabora o de um perfil esquemático; conferir o posicionamento das grutas em rela o ao Ribeirão do Ouro e ao Ribeirão Sete. Visando ampliar o conhecimento da região de ocorrência das rochas carbonáticas nos municípios de Botuverá e Vidal-Ramos, realizou-se a prospec o de outras fei oes cársticas. A metodologia utilizada consistiu na análise de mapas, fotografias áreas e pesquisa bibliográfica, além da obten o de informaçoes junto   comunidade local e checagem em campo. Durante a fase de prospec o foram localizadas cavidades ainda não cadastradas junto   SBE, destacando-se as grutas do Cinema, abismo de Areia Alta e a gruta da Vargem Grande. Efetuaram-se ainda mapeamentos topográficos em todas essas cavidades, com grau de precisão/detalhamento mínimo 4C.

* Componente do projeto "Conserva o e Manejo da Gruta de Botuverá / SC", realizado pelo GEEP-Açungui / Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná e financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) – convênio 051/97.